



DETECÇÃO DE PROTEINÚRIA EM URINA DE IDOSOS COMO INDICADOR DE DANO RENAL

Paolla Raphaella Luque Real¹; Ernesto Guilherme Kimmelmeier²

RESUMO: Das análises químicas de rotina da urinálise, a mais indicativa de doença renal é a determinação de proteínas, pois, a presença de proteinúria muitas vezes é indicativa de doenças renais incipientes. As alterações anatômicas e fisiológicas nos rins, decorrentes do processo de envelhecimento renal, constituem um agravante para a patologia renal no idoso, aumentando a suscetibilidade da disfunção renal com o passar dos anos. Embora exista uma tendência de aumento na excreção de proteína urinária com a idade, excreção maior que 150 mg por dia deverá ser considerada anormal. Visto o avanço da população idosa e levando em conta as alterações inerentes ao processo de envelhecimento, propôs-se uma avaliação de proteínas na urina de idosos moradores de um Residencial Geriátrico, situado na cidade de Maringá – PR, empregando-se o método de tiras reativas. As amostras serão coletadas por funcionários responsáveis pelos idosos no local, sendo preferível a primeira urina da manhã e em seguida os frascos serão encaminhados para o Laboratório de Análises Clínicas do CESUMAR, onde serão armazenadas na geladeira (2 a 8 graus) até o momento da análise. Os testes de Fita Reagente são baseados no princípio do erro protético de indicadores do pH. Como as proteínas possuem uma carga no pH fisiológico, a sua presença acarreta uma alteração do pH. Os resultados podem ser lidos num sistema de “positivo” com qualquer valor positivo indicando uma proteinúria significativa. Os resultados obtidos, através dos exames realizados, serão analisados estatisticamente pelo método do qui-quadrado considerando significância de 5%. Espera-se que os resultados do estudo identifiquem presença significativa de proteínas na urina dos idosos. Os casos com resultado positivo serão úteis para alertar sobre alterações renais nestes indivíduos, servindo como triagem para direcionar maior atenção e indicar cuidados específicos.

PALAVRAS CHAVE: Dano renal, Idosos, Proteinúria, Urina.

¹ Acadêmica do curso de Farmácia do Centro Universitário de Maringá (CESUMAR), Maringá – PR. pahluque@hotmail.com

² Orientador, docente do Centro Universitário de Maringá (CESUMAR). Maringá – PR. ernesto_k@cesumar.br